

COMPLEXO ESPORTIVO IVAN RODRIGUES

Conexão através do esporte em um local de memória

INTRODUÇÃO

A motivação deste estudo emerge das memórias afetivas associadas ao Ginásio Ivan Rodrigues, onde tive o privilégio de presenciar durante minha infância, partidas de futebol e basquete das equipes locais. Tenho recordações vivas de assistir à seleção brasileira de futebol e ao renomado grupo de basquete estadunidense, Harlem Globetrotters, cujas apresentações, performáticas encantam públicos ao redor do mundo. Além disso, os residentes mais antigos de Joinville podem lembrar ter testemunhado, nesse local, as primeiras edições do Festival de Dança, um evento de grande magnitude reconhecido internacionalmente, que anualmente atrai visitantes à cidade.

No entanto, após fortes chuvas ocorridas em 2011, que acarretaram severos danos à sua estrutura, o ginásio foi abandonado e, posteriormente, devolvido pelo município ao governo estadual. Desde então, o edifício tem sido alvo de especulações e promessas a cada novo ciclo político, resultando em mudanças significativas em relação ao seu propósito original. Atualmente, o ginásio é utilizado como depósito de materiais hospitalares, abrigo improvisado para pessoas em situação de rua e estacionamento de veículos, enquanto as equipes que antes competiam nesse espaço agora realizam suas partidas no Centroventos Cau Hansen, um teatro e arena multiuso que também abriga o Festival de Dança e outros eventos.

Nesse contexto, é crucial examinar também o panorama das infraestruturas voltadas ao esporte amador na região. A cidade conta com um considerável número de Sociedades Esportivas e Recreativas (SER), que são disponibilizadas pelas empresas visando ao lazer de seus colaboradores, assemelhando-se a um complexo esportivo onde uma variedade de modalidades pode ser praticada. Entretanto, essas instalações estão predominantemente situadas em áreas industriais, distantes do centro urbano e de difícil acesso por meio de transporte público. Além disso, a utilização dessas instalações por atletas externos à empresa é condicionada ao pagamento, o que restringe o acesso à prática esportiva na cidade, um direito garantido constitucionalmente, apenas aos funcionários e aqueles que possuem recursos financeiros para arcar com os custos.

Diante desse cenário, o propósito deste estudo consiste em revitalizar e ampliar o programa do Ginásio Ivan Rodrigues, proporcionando um espaço acessível em uma localização central na maior cidade do estado para a prática esportiva. Para alcançar tal objetivo, serão explorados tanto o terreno do ginásio quanto outros dois terrenos adjacentes, incluindo o antigo local onde a Gráfica Ipiranga se estabeleceu e que, atualmente, abriga as instalações da concessionária Metronorte.



Ginásio Ivan Rodrigues em preto e branco visto da Rua Max Colin e a sua relação com o terreno da antiga Gráfica Ipiranga em vermelho (Foto: Mauro Artur Schlieck, 2022)

OBJETIVOS

Geral

Elaborar um anteprojeto arquitetônico de um Complexo Esportivo que incorpore e complemente o programa do ginásio Ivan Rodrigues, que possibilite a prática de atividades esportivas a nível recreativo e profissional.

Específicos

- Compreender as reais necessidades no âmbito esportivo da cidade e do bairro;
- Fortalecer conexões cicloviárias e de transporte público na área de intervenção, assim como a conexão entre os terrenos trabalhados;
- Estabelecer diretrizes para o projeto de reforma do ginásio existente;
- Elaborar uma proposta geral com intervenções externas e edificações possíveis;
- Desenvolver o anteprojeto destas edificações;
- Promover novos usos para as edificações existentes.

JUSTIFICATIVAS

- Preservação da memória afetiva e cultural: O Ginásio Ivan Rodrigues possui um significado histórico e afetivo para a comunidade de Joinville. Ao requalificar e complementar o programa do ginásio, o projeto permite preservar a memória coletiva da cidade e revitalizar um espaço que faz parte da identidade local.

- Superação da falta de infraestrutura pública esportiva: A falta de infraestrutura adequada afeta a comunidade esportiva e limita o acesso ao esporte. O Complexo Esportivo oferecerá um espaço acessível no centro da cidade, proporcionando oportunidades para a prática de atividades esportivas recreativas e profissionais, contribuindo para o desenvolvimento do esporte na cidade.

- Utilização de terrenos subutilizados por pessoas: A incorporação do terreno do ginásio Ivan Rodrigues e da atual concessionária Metronorte permite aproveitar espaços hoje subutilizados, que são utilizados majoritariamente como estacionamento de automóveis, como locais de promoção de bem-estar e interação social entre pessoas.

- Fortalecimento das conexões cicloviárias e de transporte público: O projeto prevê a melhoria das conexões cicloviárias e o incentivo ao uso do transporte público na área de intervenção. Isso estimula a mobilidade sustentável e facilita o acesso ao Complexo Esportivo, tornando-o mais acessível para a comunidade.

- Inclusão social: Ao oferecer um espaço esportivo acessível, o projeto visa promover a inclusão social, permitindo que pessoas de diferentes idades e condições socioeconômicas possam participar de atividades esportivas.

- Promoção da saúde e bem-estar: A disponibilização de um espaço adequado para a prática esportiva incentiva a adoção de hábitos saudáveis e contribui para a melhoria da qualidade de vida da população. O Complexo Esportivo será um local onde as pessoas poderão se exercitar, socializar e desfrutar de atividades esportivas que promovam o bem-estar físico e mental.

A CIDADE E O ESPORTE

Joinville é um município localizado no litoral norte de Santa Catarina, com limites a leste pela Baía da Babitonga e a oeste pela Serra do Dona Francisca. Com uma área de 1126 km², o município atualmente possui uma população estimada em 616.323 habitantes, sendo que mais de 96% vivem na área urbana (IBGE, 2023). É a cidade mais populosa do estado e possui um dos maiores Produtos Internos Brutos do país.



Como a principal vocação para o desenvolvimento da cidade foi industrial, as fábricas tiveram um papel importante também no desenvolvimento do esporte. Essa relação entre indústria e esporte pode ser observada em diversos aspectos, principalmente nas Sociedades Esportivas e Recreativas (SER) da cidade. Muitos desses clubes foram criados por trabalhadores de indústrias da região, que se organizavam e recebiam incentivos das empresas para praticar esportes e competir com outros times da cidade. Com o tempo, as SER foram se tornando mais profissionais e se consolidaram como importantes agentes no cenário esportivo de Joinville.

Um exemplo de SER que teve uma forte relação com a indústria foi a Associação Desportiva Caxias do Sul, também conhecida como Caxias. O clube foi fundado em 1920 por trabalhadores de uma fábrica de tecidos da cidade e, desde então, teve uma forte ligação com a indústria têxtil da região. O próprio nome do clube foi uma homenagem a cidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, que era um importante centro têxtil na época da fundação do clube. Outra SER muito importante em Joinville é a Sociedade Esportiva Recreativa América, que foi fundada em 1928 por trabalhadores da Companhia Têxtil Santa Catarina. Anos depois, os clubes se fundiram, dando origem ao clube de futebol profissional Joinville Esporte Clube (UEC), embora o América tenha preservado sua independência em outras modalidades, com uma forte presença na cidade até hoje, com diversas atividades esportivas e recreativas para os sócios. Outros exemplos são as empresas Embraco, Tigre e Tupy, além do próprio SESI, que implementaram espaços com amplos programas esportivos, que permanecem em atividade até hoje.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Para o projeto do Complexo Esportivo, serão apropriados três lotes: o do Ginásio Ivan Rodrigues (1), o da atual concessionária Metronorte (2) e outro terreno de uso residencial (3), com a intenção de melhorar a fruição pelos fundos a partir da rua Camboriú. A incorporação do terreno residencial também possibilita a implantação de mais programas esportivos no local, que é a intenção do centro, com um terreno de 6.500m² do Ginásio e mais 15.000m² do restante do conjunto.

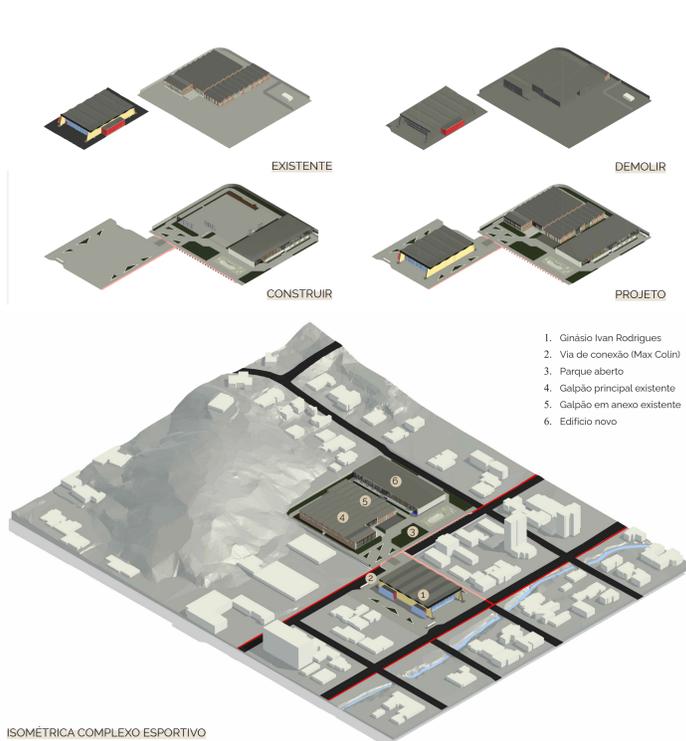
O conjunto se situa em uma AJAE (Área Urbana de Adensamento Especial), que é uma área de baixa fragilidade ambiental, alta infraestrutura urbana, com características paisagísticas e históricas que impossibilitam o adensamento pleno (Prefeitura Municipal de Joinville, 2022). Está também em um SA-05, que é um setor de adensamento especial, e em uma Área Viária, que é uma área destinada ao adensamento habitacional e populacional delimitada em todos os terrenos da rua Max Colin e Timbó.

O entorno imediato do conjunto e predominantemente voltado para comércio e serviços, característica recente, que tem aparente ligação com a obra do rio Morro Alto e a abertura da rua Timbó, que traz um maior fluxo de pessoas com segurança e um desenvolvimento econômico para a região. Há também uma tendência de verticalização, com o zoneamento permitindo a construção de edificações com mais de 30 metros de gabarito. No entanto, adotou-se como parâmetro as construções existentes no entorno, que ainda são predominantemente de um a dois pavimentos.

Apesar da proximidade do rio e do histórico de alagamentos, as vias Max Colin e Timbó são hoje consideradas rotas seguras em caso de inundações na cidade (IPPUJ, 2016). Isso se deve à obra de drenagem realizada no rio Morro Alto, que aumentou a capacidade de vazão do rio, tirando o ginásio do mapa de áreas alagáveis da cidade.

USO DO SOLO

- Residencial
- Comercial
- Institucional
- Baldio
- Uso Misto
- Serviços
- Ensino
- Terrenos
- ① Ginásio IR
- ② Metronorte
- ③ Residência



ISOMÉTRICA COMPLEXO ESPORTIVO



CORTE AA



Ginásio Ivan Rodrigues restaurado, com anexo vermelho do palco removido e entorno requalificado.



Ginásio Ivan Rodrigues restaurado, com novo ponto e nova faixa de ônibus da rua Max Colin.



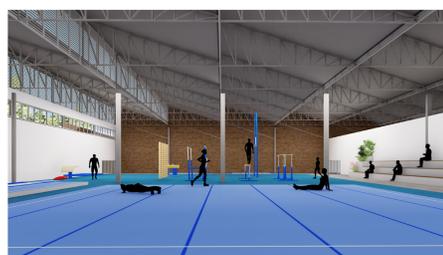
Ponto de conexão do complexo através de faixa elevada na rua Max Colin.



Parque aberto em frente ao galpão do complexo, que recebeu brises de chapa perfurada nas fachadas.



Galpão principal, com espaços de estar e oferta de esportes lúdicos, como tênis de mesa, sinuca e futebola.



Galpão principal, com o centro de ginástica, áreas de estar, conexão com a frente do galpão e deck nos fundos.

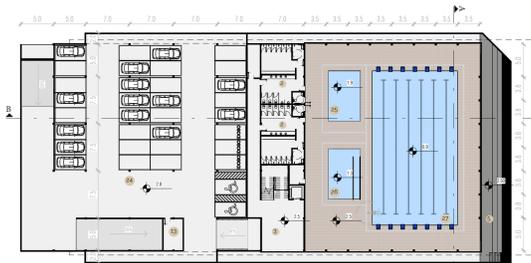


PAVIMENTO TÉRREO

PRINCIPAIS USOS

1. Quadra poliesportiva
2. Banheiros
3. Circulações
4. Quadras de areia
5. Arquibancada externa
6. Parede de escada
7. Pista de skate
8. Sala de dança
9. Sala de lutas
10. Academia
11. Academia externa
12. Bicicletário
13. Depósito
14. Deck
15. Centro de ginástica
16. Recepção
17. Espaço multiuso
18. Espaço de atividades lúdicas
19. Lanchonete
20. Parque
21. Faixa elevada
22. Salas de estudos
23. Administração
24. Estacionamento
25. Piscina infantil
26. Piscina acessível
27. Piscina semiolímpica
28. Reservatório inferior
29. Casa de máquinas piscina
30. Área técnica piscina

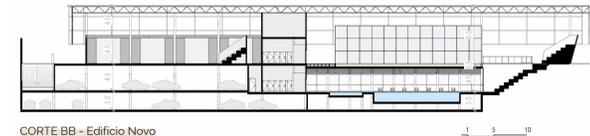
MEZANINO



SUBSOLO 01 - EDIFÍCIO NOVO



SUBSOLO 02 - EDIFÍCIO NOVO



CORTE BB - Edifício Novo



Nova academia instalada na frente do galpão anexo.



Conexão do galpão anexo com o edifício novo.



Vista da arquibancada da quadra fechada do edifício novo.



Vista da arquibancada externa para as quadras de areia no nível térreo e as piscinas no subsolo.



Parede de escada, pista de skate, e espaços vegetados em frente ao edifício novo, com brise horizontal na fachada principal e chapas perfuradas nas laterais, seguindo padrão utilizado no galpão principal.



Arquibancada ao fundo, piscina semiolímpica, piscina infantil e piscina acessível.